

## EXTRA-CLASSE

# Cultura traz olhares sobre a vida e a obra de Felipe D'Oliveira



Fotos: RENATO SEERIG

Importância do autor e da obra foi destacado pelos palestrantes

O *Cultura na SEDUFSM* do mês de agosto prestou uma homenagem aos 80 anos da obra 'Lanterna Verde', do santamariense Felipe D'Oliveira. A atividade que aconteceu no dia 14 contou com a presença dos professores Pedro Brum Santos, do curso de Letras da UFSM; Lisianne Zago Gonçalves, professora de Literatura e Artes das escolas Antonio G. do Amaral e Tancredo Neves e, René Gertz, do curso de História da UFRGS e da PUC-RS. Orlando Fonseca, do departamento de Letras Vernáculas da UFSM, mediou a debate.

Pedro Brum Santos contou um pouco da história da família do poeta e mostrou algumas poesias de Felipe D'Oliveira,

destacando a sua capacidade poética e a força imagética de suas obras, ou seja, o poder de fazer o leitor imaginar o que está escrito. "Ele tem um tom acadêmico, uma poesia bem comportada", reforçou. Santos ainda enfatizou a atuação política do poeta e a sua paixão pela causa revolucionária, mesmo não havendo em sua obra, conforme o professor, qualquer manifestação sobre a sua posição política.

Já a professora Lisianne Gonçalves ressaltou a Sociedade Felipe D'Oliveira, fundada em agosto de 1933 para homenagear o escritor. Dentre as atividades desenvolvidas pela entidade estavam a publicação da revista

*Lanterna Verde*, que teve circulação nacional; o incentivo às artes plásticas e ao esporte, materializado pelos campeonatos de esgrima. Em Santa Maria, alguns exemplares da revista *Lanterna Verde* podem ser encontrados na Biblioteca Pública Municipal. Nas artes, em especial, Lisianne destacou o apoio que a Sociedade concedeu ao escultor gaúcho Antônio Caringe, nos seus estudos no exterior. Caringe é autor do monumento *Laçador* em Porto Alegre.

**HISTÓRIA** - O professor René Gertz se ateu mais ao contexto histórico do qual Felipe D'Oliveira fez parte, falando sobre aspectos da revolução de 1930. Ele lembrou que os intelectuais daquele período tinham o

Estado como referencial, mesmo não tendo uma posição política definida, remetendo-se à fala de Santos sobre o engajamento do poeta. Ainda sobre a "indefinição" política de Felipe D'Oliveira, Gertz indagou: "Caso vivesse mais, para onde iria Felipe D'oliveira?"

Na discussão posterior às exposições, o público buscou discutir questões como a lançada por Gertz. O presidente da SEDUFSM, Diorge Konrad, que é professor do curso de História da UFSM, acredita que o poeta de *Lanterna Verde* tinha uma tendência política Liberal-Radical.



Pedro: capacidade poética de Felipe



Lisianne: lembranças da Lanterna Verde



René: intelectuais tinham Estado como referência

## "Maior atenção à cultura local"

Mesmo com o título de 'Cidade Cultura', Santa Maria não trata com a devida atenção as figuras históricas do município, afirma o professor Orlando Fonseca. Felipe D'Oliveira possui uma escultura na praça Saldanha Marinho feita por Victor Brecheret, artista conceituado no exterior, e uma rua de três quadras. Somente isso não é suficiente para imortalizar a vida e a obra de um escritor, político ou artista, argumentou Fonseca, que defende, no mínimo, a criação de um Acervo Felipe D'Oliveira na cidade.

Pedro Brum Santos falou da criação de um acervo do poeta nas universidades locais, porém, destacou que isso necessita de um projeto. "A política cultural de Santa Maria ainda deve nesse sentido", explicou. Em sua abordagem, o professor enfatizou ainda que Felipe D'Oliveira era um típico representante da *Belle Époque* brasileira: "Ele tinha a característica de um certo dandismo\*, mas ao mesmo tempo era combativo e engajado". Participaram dessa edição do *Cultura na SEDUFSM* cerca de 30 pessoas. (\*Futilidade, frivolidade).

## REINALDO PEDROSO

